

Mudou o lugar do seu voto?

Quatro locais de votação foram desativados em Águas Claras, e outras seções mudaram de endereço ou numeração. Antes de sair para votar, o eleitor deve conferir seu local e sua seção no aplicativo e-Título ou no site do TRE-DF.

PÁGINA 9

Pâmela quer tecnologia na segurança pública

Candidata a deputada federal propõe conectar câmeras, bancos de dados e alertas policiais para identificar veículos roubados e agilizar o atendimento de ocorrências no DF.

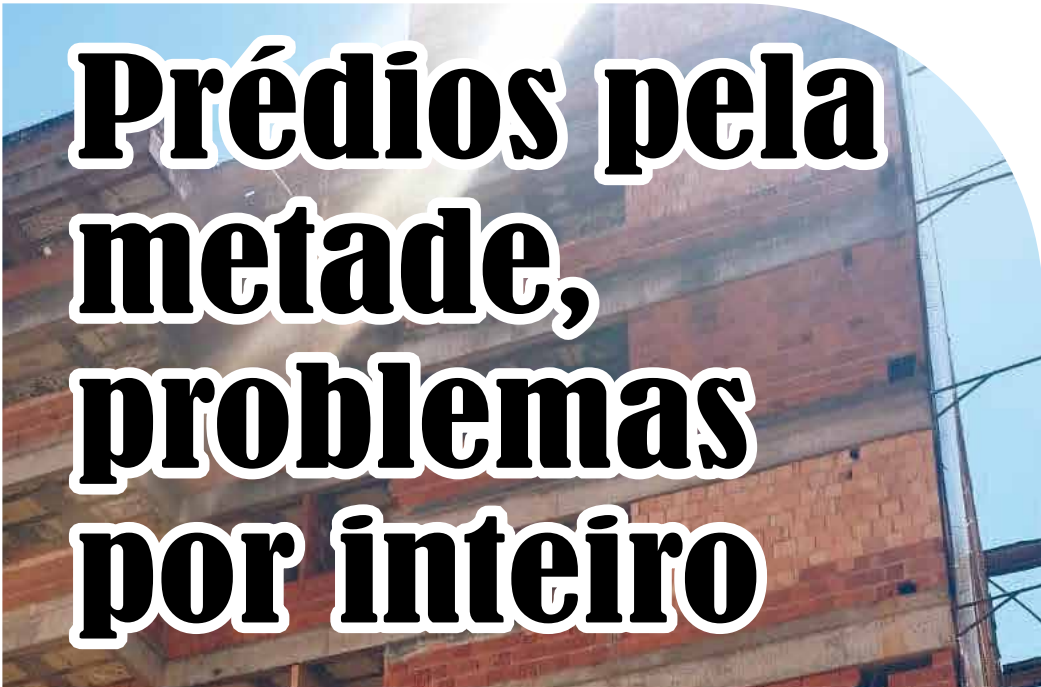
PÁGINA 6



Rafael Prudente além da política

Deputado federal relembra o início do trabalho aos 15 anos, a influência da família e os desafios de representar o DF, e afirma que quer ser lembrado pelos resultados de seu mandato.

PÁGINA 7



Prédios pela metade, problemas por inteiro

Dez construções inacabadas permanecem espalhadas pela cidade. Entre disputas judiciais, fiscalização e reclamações de moradores, cada prédio carrega uma história diferente — e alguns compradores esperam há mais de duas décadas por uma solução (Páginas 3 a 5).



VAI PELA SOMBRA



Por trás de grandes marcas, existe sempre um grande grupo. O Grupo Bali é líder em vendas e referência para quem busca competência, confiança e excelência no atendimento.

BALI | FIAT

📍 SIA, Saan e Cidade do Automóvel

BALI | Jeep

📍 Saan e Park Sul

BALI | RAM

📍 Saan e Park Sul

BALI | BYD

📍 Saan

GRUPO **BALI** 30 ANOS

Prédios pela metade, problemas por inteiro

Obras inacabadas espalhadas por Águas Claras atravessam anos entre disputas judiciais, fiscalização por demanda e reclamações de moradores

POR ALINE DINIZ

Prédios erguidos pela metade, estruturas de concreto e tijolos expostas e empreendimentos que atravessam anos sem conclusão fazem parte da paisagem de Águas Claras. O último mapeamento realizado pela Administração Regional identificou cerca de dez prédios com construções inacabadas, todos particulares, distribuídos pelas quadras e ruas residenciais da cidade.

Por trás das estruturas, no entanto, existem situações distintas. Segundo a Administração Regional de Águas Claras, alguns empreendimentos enfrentam processos judiciais, outros foram embargados ou sofrem com falta de recursos financeiros. Há ainda casos envolvendo associações de compradores que tentam encontrar uma saída para imóveis adquiridos e nunca concluídos.

O problema também revela uma dificuldade para dimensionar oficialmente a situação. Embora a Administração Regional informe a existência de dez construções inacabadas em seu último mapeamento, o órgão afirma não possuir uma relação pública centralizada que individualize cada imóvel por endereço, lote ou construtora. Já o DF Legal informou à reportagem que não realiza levantamento da quantidade de obras abandonadas e que suas ações fiscais ocorrem principalmente a partir de demandas encaminhadas pela população por meio

da Ouvidoria.

Para quem vive próximo a essas construções, a discussão não se limita ao impacto visual. A possibilidade de acesso de pessoas às estruturas, o acúmulo de resíduos, as condições sanitárias e a falta de uma destinação definitiva alimentam reclamações de moradores.

A Administração Regional informou que, quando toma conhecimento de situações envolvendo possível ocupação irregular ou problemas de segurança, comunica os órgãos responsáveis. Por serem propriedades particulares, servidores da Administração não podem simplesmente entrar nos imóveis, exceto durante ações realizadas conjuntamente com outros órgãos do governo.

Dependendo da ocorrência, podem ser acionados Defesa Civil, DF Legal, Vigilância Ambiental em Saúde e Polícia Militar. A Administração informou ainda que já participou de algumas ações de limpeza, mas não possui levantamento consolidado das demandas relacionadas a esses prédios nos últimos cinco anos nem de quantas resultaram em vistoria, notificação, embargo ou outras providências.

O DF Legal, por sua vez, esclareceu que uma construção não deixa de ter obrigações simplesmente porque suas obras foram interrompidas. Mesmo paralisado, o empreendimento deve permanecer em condições de salubridade e segurança, ser mantido limpo e cercado de maneira a impedir a entrada de terceiros.



Segundo Roman Dario Cuattrin, aumenta entre parte da população a percepção de que os prédios permanecem incorporados à rotina comercial da cidade sem que o problema principal seja solucionado. “É uma forma de mascarar o real problema: demolir, retomar, reformar ou agir com firmeza e enfrentar a situação”, afirma.

Quando essas obrigações não são cumpridas, segundo o órgão, o proprietário pode ser notificado e recebe prazo para solucionar os problemas. Persistindo a irregularidade, pode ser aplicada multa, cujo valor varia conforme a gravidade da situação e a área da obra.

Caso os auditores identifiquem problemas estruturais ou situações que sejam atribuição de outro órgão durante uma fiscalização, a ocorrência é registrada em relatório e encaminhada posteriormente ao setor competente por meio de processo administrativo.

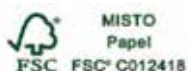
Apesar das construções inacabadas permanecerem visíveis na paisagem ur-

bana, o DF Legal informou que não existe, dentro da Subsecretaria de Fiscalização de Obras, um tema fiscal específico denominado “obras abandonadas”.

Isso também dificulta saber quantas fiscalizações, notificações, multas, embargos ou interdições tiveram como origem especificamente a condição de abandono ou paralisação de empreendimentos em Águas Claras.

Segundo o órgão, as ações fiscais são realizadas a partir dos pedidos de fiscalização apresentados pela população. O DF Legal afirmou que, caso sejam fornecidos os endereços ou localizações específicas das construções, é possível verificar

FOLHA DE AGUAS CLARAS



ISSN 2357-8823

Editor: Rafael Souza (DRT 10260/13)
Administrativo e comercial: Fátima Souza
Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 9
71070-300 - Guará - DF



61 8249 5101

CIRCULAÇÃO

A edição impressa semanal da Folha de Águas Claras é distribuída aos sábados gratuitamente no comércio da cidade, em padarias, prédios comerciais, agências bancárias e grandes condomínios residenciais. Editada por jornalistas profissionais comprometidos com o desenvolvimento da cidade, a Folha de Águas Claras acredita no protagonismo do jornalismo comunitário.



folhadeaguasclaras.com.br



@folhadeaguasclaras



contato@folhadeaguasclaras.com.br

individualmente se já houve ação fiscal nesses imóveis.

A ausência de dados consolidados também aparece nos registros de reclamações. De acordo com a Secretaria, não existe na Ouvidoria Geral nem posteriormente no próprio DF Legal um filtro específico que permita contabilizar denúncias relacionadas exclusivamente a obras abandonadas.

PUBLICIDADE OCUPA FACHADAS DE ESTRUTURAS INACABADAS

Outro aspecto chama atenção em alguns desses imóveis: enquanto a construção permanece sem conclusão, grandes espaços de suas fachadas são utilizados para publicidade.

O morador e líder comunitário Roman Dario Cuattrin questiona como ocorre a fiscalização dessas instalações e quem responde pelo imóvel quando há diferentes proprietários, compradores ou representantes envolvidos.

Para ele, por se tratar de espaços privados, existe a possibilidade de utilização das chamadas empenas para publicidade, desde que observadas as exigências

aplicáveis. Cuattrin, porém, afirma não ter como saber se todos os painéis existentes nessas estruturas estão devidamente regularizados.

A regularidade de cada instalação publicitária, entretanto, precisa ser verificada individualmente junto aos órgãos responsáveis, uma vez que a existência de publicidade em uma edificação inacabada, por si só, não demonstra regularidade.

DO OUTRO LADO DO ESQUELETO ESTÃO OS COMPRADORES

Se para quem passa pela rua uma construção inacabada pode representar abandono e o sinônimo de diversos transtornos, para algumas famílias aquela mesma estrutura corresponde a um patrimônio adquirido e nunca usufruído.

É justamente esse outro lado da história que Claudio Rodrigues dos Santos, coordenador e membro da associação dos promitentes compradores do Portal das Águas, procura destacar.

Segundo ele, compradores adquiriram unidades no empreendimento no



início dos anos 2000, mas a cooperativa responsável pelo lançamento não concluiu a construção. “Há duas visões sobre aquele empreendimento: uma de quem passa por ali e vê uma obra abandonada, que incomoda a vizinhança mancha a beleza da cidade; a outra é a realidade dos compradores de boa-fé”, relata.

Depois de anos sem respostas, segundo Claudio, os proprietários criaram uma associação em 2010 com o objetivo de destituir a cooperativa e assumir a administração do empreendimento. A mudança teria sido concretizada em 2014.

Desde então, afirma, foram regularizadas pendências administrativas, entre elas dívidas de IPTU acumuladas desde 1998 e obrigações relacionadas ao terreno junto à Terracap.

No entanto, segundo sr. Claudio dos Santos é necessário fazer uma distinção importante: o Portal das Águas está inacabado, mas, na visão da associação, não está abandonado. A retomada, segundo Claudio, depende atualmente de decisões judiciais.

A existência de pessoas que perderam anos esperando pelo imóvel não elimina os problemas enfrentados por quem vive ao redor da construção. O próprio representante dos compradores reconhece essa realidade. “Não podemos ignorar as queixas dos vizinhos. Elas são reais e com certeza justas”, afirma.

Claudio, entretanto, argumenta que a responsabilidade pela origem do problema não pode ser atribuída aos atuais associados. Uma vez que segundo ele, a entidade da qual faz parte, procura ter o cuidado de acompanhar especificamente a situação do empreendimento localiza-

do no Lote 680 da Avenida das Castanheiras, monitorando, entre outras questões, a entrada de pessoas em situação de rua e adotando providências para retirá-las do local sempre que essas ocorrências são identificadas.

Durante o período chuvoso, afirma, a associação também aciona a Vigilância Sanitária para ações preventivas relacionadas à dengue.

Sobre eventuais riscos da estrutura, o coordenador diz que a associação possui laudos técnicos de engenharia que apontam segurança da construção. Segundo ele, esses documentos também afastariam, neste momento, a hipótese de necessidade de demolição.

Depois de mais de duas décadas desde o início da história do empreendimento, os compradores ainda trabalham com a possibilidade de conclusão. Claudio afirma que a associação planeja retomar a construção e acredita que isso possa acontecer em 2027, embora não haja, neste momento, garantia de que esse prazo será cumprido.

O longo período de paralisação exige, segundo ele, atualização e regularização de projetos arquitetônicos, estruturais e de engenharia, além da análise pelos órgãos públicos competentes. “A obra está parada há muitos anos. É necessária a regularização e atualização dos projetos”, explica.

Para os compradores, portanto, uma eventual demolição não significaria simplesmente a retirada de um problema urbano da paisagem. Representaria também o desaparecimento de um patrimônio pelo qual diversas pessoas pagaram e esperam há anos.

Questionado sobre o que espera dos





responsáveis pela situação, Claudio resume a principal reivindicação da associação em uma palavra: Justiça.

DEZ PRÉDIOS, DEZ HISTÓRIAS DIFERENTES

A própria Administração Regional ressalta que não existe uma única explicação aplicável aos dez imóveis mapeados.

Segundo o órgão, uma construção aparentemente abandonada pode estar

com processo judicial sobrestado, enfrentar problemas financeiros ou estar envolvida em divergências entre associados. A Administração informou já ter participado de reuniões com diferentes órgãos do GDF para discutir possíveis soluções, mas argumenta que cada empreendimento exige análise individual.

Esse mosaico ajuda a explicar a dificuldade de encontrar uma resposta única para os chamados “esqueletos”

de Águas Claras. De um lado estão moradores que convivem diariamente com estruturas inacabadas e cobram segurança, fiscalização e solução. Do outro, em alguns casos, estão compradores que também aguardam há anos para usufruir de um patrimônio pelo qual pagaram. Entre eles estão processos judiciais, proprietários, associações, empresas e diferentes órgãos públicos com competências específicas.

Enquanto esses impasses não che-

gam ao fim, concreto, tijolos aparentes e pavimentos vazios continuam fazendo parte de uma cidade conhecida justamente pela verticalização acelerada.

E o número informado pela própria Administração Regional dimensiona o desafio: dez construções inacabadas permanecem espalhadas por Águas Claras — e, embora compartilhem a mesma paisagem de incompletude, cada uma carrega uma história jurídica, econômica e humana diferente.

Sou filho de Brasília. Minhas raízes estão aqui. Agora é hora de lutar por Águas Claras.

LUIS MIRANDA
DEPUTADO DISTRITAL
35555

CORAGEM PARA FAZER ESCOLHAS

CNPJ: 68.504.365/0001-97
Valor pago pelo anúncio: R\$ 1.250,00.

15 maiores compromissos da Pamela assim que for eleita.

Muito na Polícia. Mais ainda na Política.

DEPUTADA FEDERAL PAMELA 1505

1 Valorização Integrada da Segurança Pública.

2 Tolerância Zero a Abusos Contra Crianças.

3 Proteção Efetiva à Mulher e Prevenção ao Feminicídio.

4 Fim da Impunidade e Rediscussão das Audiências de Custódia.

5 Aplicação de Prisão Perpétua para Crimes Hediondos.

6 Cumprimento Integral de Pena e Máximo Rigor Penal.

7 Segurança com Inteligência, Tecnologia e Integração.

8 Apoio Social e Rede de Proteção às Mães Solas.

9 Trânsito Seguro para Desafogar o SUS.

10 SUS Focado em Prevenção e Medicina da Família.

11 Escola em Tempo Integral com Horário Estendido.

12 Noções de Direito e Cidadania na Grade Curricular.

13 Contraturno Escolar com Esporte, Cultura e Tecnologia.

14 Habilitação Provisória para Dirigir, Integrada ao Ensino Médio.

15 Amparo, Respeito e Autoridade ao Professor.

www.pamela1505.com.br

CUSTO DA INSERÇÃO: R\$ 1.250,00. ELEIÇÃO 2028 PAMELA PEREIRA VIEIRA / DEPUTADO FEDERAL 1505 MDB - CNPJ: 68.504.365/0001-97

Pâmela Águia propõe integrar sistemas de segurança

Candidata a deputada federal defende o uso coordenado de câmeras, bancos de dados e alertas policiais para agilizar o atendimento de ocorrências no DF

A candidata a deputada federal Pâmela Águia defende a integração tecnológica entre órgãos públicos como forma de fortalecer o combate ao crime. Com mais de 20 anos de atuação no patrulhamento ostensivo e no atendimento de ocorrências nas rodovias do Distrito Federal, ela afirma que o compartilhamento de informações pode reduzir o tempo de resposta das equipes policiais.

Uma de suas propostas é criar mecanismos legais para integrar sistemas de monitoramento urbano, bancos de dados de trânsito e plataformas de segurança pública. Câmeras

instaladas em cidades e rodovias poderiam, por meio da leitura automática de placas, identificar veículos com registros de furto, roubo ou outras restrições.

Quando um veículo procurado fosse detectado, o sistema enviaria um alerta às equipes que estivessem patrulhando a região. Segundo Pâmela, a medida poderia aumentar as chances de recuperar o veículo e localizar os envolvidos. “Passei mais de 20 anos trabalhando nas ruas e sei que, muitas vezes, segundos fazem a diferença. A tecnologia pode ser uma grande aliada do policial e da população quando é uti-

lizada com inteligência e integração”, afirma.

A candidata também propõe modernizar o atendimento de emergências para permitir o compartilhamento da localização de uma pessoa que acione o 190. A ferramenta seria especialmente útil, segundo ela, em situações nas quais a vítima não consiga falar durante a ligação.

Outra proposta é ampliar o uso de ferramentas para identificar pessoas com mandados de prisão em aberto. Pâmela afirma que essa utilização deve respeitar a legislação e as garantias constitucionais. O objetivo, diz, é direcionar as abordagens a pessoas procuradas pela Justiça.



Para a candidata, o desafio é estabelecer regras que permitam a troca de informações entre instituições. “A tecnologia já existe. O que precisamos é de leis modernas que permitam que as informações conversem entre si e cheguem a quem está na rua protegendo a sociedade. Segurança pública eficiente depende de inteligência, ciência e

integração”, afirma.

Além da integração tecnológica, Pâmela Águia apresenta a proteção de mulheres e crianças e o fortalecimento da atuação policial entre os temas de sua campanha. Ela diz que pretende levar a experiência adquirida no patrulhamento para a elaboração de políticas públicas de segurança.

PLANOS DE SAÚDE

EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

PLANOS A PARTIR DE

R\$ **258,34**



2 vidas

SEGUROS
Unimed

bradesco
saúde

Porto
Saúde

amil

MedSênior

SulAmérica
Saúde

 **PIETY**
Corretora de Seguros



*Valor referente ao plano empresarial. faixa etária 0 a 18 anos, enfermagem, coparticipação, abrangência grupo de municípios, da operadora AMIL. Consulte condições.

Aponte sua câmera e acesse

 61 **98524-5732**

Rafael Prudente: uma história para além da política

Deputado federal fala sobre a influência da família, a experiência na iniciativa privada e as prioridades de seu mandato no Congresso



Rafael Prudente começou a trabalhar aos 15 anos. Passou pelo almo-xarifado, fez entregas, acompanhou compras, conheceu a operação de uma empresa e chegou à área comercial. Foi nesse percurso que, segundo ele, aprendeu a respeitar cada função e a conhecer a realidade de quem está na ponta antes de tomar decisões.

Na política, procura seguir o mesmo princípio: ouvir as pessoas, compreender os problemas e considerar quem será afetado por cada medida. Para Rafael, a experiência na iniciativa privada também lhe ensinou que resultados dependem de trabalho e de atenção à execução.

Fora do gabinete, ele diz ser simplesmente Rafael: marido, pai e alguém muito ligado à família. Gosta de acompanhar a rotina dos filhos, conversar, brincar e estar presente. Afirma que a convivência familiar o ajuda a lembrar que, por trás das decisões políticas, existem pessoas, famílias e histórias.

O sobrenome Prudente também faz parte de sua trajetória. Filho de Leonardo Prudente, cresceu acompanhando a atuação política do pai e reconhece que essa proximidade

lhe permitiu conhecer a vida pública desde cedo. Junto com essa oportunidade, afirma ter vindo a responsabilidade de construir a própria história.

CARREIRA POLÍTICA

Rafael foi eleito deputado distrital em 2014, reeleito em 2018 e chegou à Presidência da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Foi reconduzido ao cargo para o biênio 2021–2022. Segundo ele, presidir o Legislativo exigiu mais do que tomar decisões: foi preciso construir consensos, ouvir parlamentares com posições diferentes, administrar conflitos e reconhecer que cada um representa uma parcela da população. Para Rafael, negociar é encontrar um caminho para que uma proposta avance sem abrir mão de princípios.

Em 2022, foi eleito deputado federal com 121.307 votos. Ele vê cada voto como uma manifestação de confiança e diz que o resultado ampliou sua responsabilidade de representar o Distrito Federal. Em sua avaliação, exercer o mandato na Câmara dos Deputados significa fazer uma ponte entre as necessidades locais e as decisões tomadas em âmbito nacional.

Rafael lembra que Brasília, além de capital do país, enfrenta problemas concretos de saúde, segurança, mobilidade, educação, infraestrutura, emprego e qualificação profissional. No Congresso, explica, apresentar um projeto é apenas uma parte do trabalho. É necessário construir apoio, buscar recursos, conversar com ministérios e dialogar com outros parlamentares. Uma emenda, uma articulação ou uma mudança na legislação pode demorar a produzir efeitos, mas, segundo ele, fazer diferença na vida da população.

A segurança pública está entre as áreas de sua atuação. Rafael a relaciona diretamente à qualidade de vida e destaca seu trabalho como relator de uma medida provisória que garantiu, principalmente, a recomposição salarial dos policiais e a valorização da categoria.

Outra experiência que considera importante foi a Presidência da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados, entre abril de 2024 e março de 2025. Ele afirma que o período ampliou sua compreensão sobre a relação entre proteção ambiental e desenvolvimento. Na sua

avaliação, o Brasil precisa preservar os recursos naturais e, ao mesmo tempo, gerar emprego, renda, infraestrutura e oportunidades. Defende que o debate considere a realidade de quem produz, trabalha e vive nas cidades.

Quando fala do próprio mandato, Rafael diz ter dificuldade de escolher uma única iniciativa para representá-lo. Prefere enxergar seu trabalho como um conjunto de ações orientadas por um princípio: transformar recursos públicos em resultados concretos.

Na saúde, cita recursos destinados a zerar a fila de cirurgias de catarata e à realização de 36 mil exames oftalmológicos. Menciona ainda o programa Restaurando Sorrisos, voltado a mulheres vítimas de violência, e o Em Piscar de Olhos, que levou tratamento oftalmológico e doação de óculos a milhares de estudantes de escolas públicas. Também destaca iniciativas em educação, qualificação profissional, políticas para pessoas com deficiência e com doenças raras e proteção da infância.

Para os próximos anos, Rafael coloca saúde, segurança e mobilidade e infraestrutura no topo das prioridades do Distri-

to Federal. Na saúde, defende enfrentar as filas, ampliar o atendimento especializado e garantir que os recursos cheguem aos serviços utilizados pelos pacientes. Na segurança, aponta a valorização das forças policiais, os investimentos em prevenção e inteligência e a proteção das escolas.

Na mobilidade e infraestrutura, defende obras que reduzam o tempo gasto nos deslocamentos e melhorem as condições de vida nas cidades. Entre as prioridades que apresenta estão a conclusão da expansão do metrô em Samambaia e Ceilândia, sua chegada a Santa Maria e ao Gama e a implantação do BRT na região norte do DF.

Depois da experiência na iniciativa privada, dos mandatos como deputado distrital, da Presidência da Câmara Legislativa e da chegada à Câmara dos Deputados, Rafael diz querer ser reconhecido como um parlamentar mais experiente, mas próximo das pessoas e dos problemas que elas enfrentam. Ao falar sobre como gostaria de ser lembrado, coloca os resultados de seu trabalho à frente dos cargos que ocupou, do sobrenome que carrega e dos votos que recebeu.



**GRITARAM
COM ELA.
TODOS
OUVIRAM.
NINGUÉM
FEZ NADA.
EU DENUNCIEI.**

Chega de
assistir à violência
contra a mulher.
Combate ao
feminicídio
também é papel
do homem.

**DENUNCIE.
LIGUE 180**

Durante muito tempo, a
violência contra a mulher tem
sido tratada como algo privado.
Mas não é. Não pode ser.



**CÂMARA
LEGISLATIVA**
DISTRITO FEDERAL

Águas Claras terá mudanças em locais de votação

Quatro locais foram desativados e seções de outros dez pontos passaram por alterações; eleitores devem conferir o endereço e o número da seção antes de votar

Eleitores de Águas Claras precisam conferir onde votar nas Eleições Gerais de 2026. A 15ª Zona Eleitoral reorganizou locais e seções de votação na cidade. Dependendo do caso, a mudança afeta o endereço, o número da seção ou ambos.

Quatro locais de votação foram desativados: Ceav. JR, Ideal Ensino Médio, Escola Classe 19 e Centro de Educação Infantil 11. Os eleitores que votavam no Ceav. JR foram transferidos para o Ideal Manacá. Parte das seções manteve a numeração; outras receberam novos números. A antiga seção 588, por exemplo, passou a ser a 641.

Quem votava no Ideal Ensino Médio deve procurar o Colégio Adventista. Nesse caso, a seção 597 foi incorporada à 655, enquanto as demais seções transferidas mantiveram seus números. Os eleitores da Escola Classe 19 passaram para o Centro de Ensino Fundamental 08. As seções 360, 403 e 456 foram mantidas, e a 191 foi incorporada à 668.

Os eleitores do Centro de Educação Infantil 11 foram distribuídos entre o Centro de Ensino Fundamental 03 e o Centro Educacional 02. Todas as seções transferidas do CEI 11 conservaram a numeração, mas é necessário verificar para

qual dos dois endereços cada eleitor foi encaminhado.

O Uniplan continuará recebendo eleitores, porém 12 de suas seções foram transferidas para o Colégio Objetivo: 300, 303, 307, 310, 311, 314, 316, 319, 322, 325, 327 e 329. Todas mantiveram o número, com exceção da 303, incorporada à seção 680.

Também houve união de seções em locais que continuam funcionando normalmente. As alterações atingem CEUB, CEF 08, CED 02, CEM 03, EC 01, EC 11, EC 54, Colégio Anchieta e Escola Atual. Nesses casos, o endereço permanece o mesmo, mas o número da seção pode ter



mudado.

Uma situação que exige atenção especial é a dos eleitores da antiga seção 677 do CEF 10. Eles foram distribuídos entre diferentes seções do próprio colégio. Como não existe uma única seção de destino, cada eleitor precisa fazer a consulta individualmente.

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal

orienta que a conferência seja feita no aplicativo e-Título antes de sair de casa. O local de votação também pode ser consultado no site do TRE-DF, pelo nome ou pelo número do título eleitoral. O tribunal recomenda ainda que, quando possível, os eleitores sigam a pé até os locais de votação em Águas Claras para reduzir o trânsito nas proximidades.

**ALUGUEL
GARANTIDO**
você tranquilo.

DESDE
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

61 3031-2200
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One



INFORMAÇÃO ÀS CLARAS

SHOPPING CENTER

Design brasileiro no Manhattan Shopping



O Manhattan Shopping recebe a exposição “Design é para a Vida”, que apresenta diferentes áreas de atuação do design e valoriza a produção de profissionais de Brasília. A mostra reúne conteúdos sobre design gráfico, de produto, interiores, serviços, interfaces, moda e comunicação visual, além de mobiliário desenvolvido por designers da cidade. Inspirada na provocação “Design é para a vida”, do designer e professor húngaro László Moholy-Nagy, a mostra propõe ampliar a percepção sobre a área e mostrar como criatividade, funcionalidade e inovação estão presentes em produtos, espaços, serviços e experiências do cotidiano. O mobiliário brasileiro é um

dos destaques e estabelece uma conexão entre os conteúdos apresentados nos painéis e projetos desenvolvidos por profissionais locais. A iniciativa também contribui para dar visibilidade à produção criativa da capital, reconhecida pela UNESCO como Cidade Criativa do Design desde 2017.

SEGURANÇA PRIVADA

Fenavist lança série de cartilhas

A Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist) lança a série “Segurança Privada em Foco”, uma iniciativa que reunirá módulos informativos e orientativos sobre temas relevantes para empresários, gestores e profissionais do setor. Os conteúdos têm como objetivo aproximar as novas regras da realidade das empresas, contribuindo para a identificação de riscos, revisão de procedimentos e prevenção de irregularidades. O primeiro material da série é a Cartilha Informativa – Módulo 01: Vigia x Vigilante, que esclarece as diferenças entre as funções e chama atenção para um ponto fundamental: o enquadramento do profissional deve considerar a atividade efetivamente exercida e sua finalidade, e não apenas o nome atribuído ao cargo ou registrado no contrato de trabalho.



EX-REITORA DA UnB EM DEFESA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Márcia Abrahão 1331
DEPUTADA FEDERAL

CNPJ CONTRATANTE: 68.437.943/0001-10. | Valor R\$1.250,00

FLÁVIO DEPUTADO DISTRITAL
POTIGUAR

70369

FACA PARTE DA NOSSA COMUNIDADE



Quem sou eu:

Como muitos do Distrito Federal, sou filho de nordestinos que vieram atrás de um sonho no Planalto Central. Comecei a trabalhar aos doze anos, na lotação. Trabalhei duro para juntar dinheiro e comprar o meu primeiro quiosque: O Potiguar. Esse foi o primeiro passo para a minha mudança na vida e para a criação da Rede Potiguar.

Eu sempre tive uma meta: dar oportunidade a quem vem de baixo, do jeito que eu vim. Trabalhar duro e melhorar a vida das pessoas em volta.

Eu sou a prova de que dá para melhorar de vida com trabalho e dedicação.

Agora eu quero defender, na Câmara Legislativa, as pautas que regem a minha vida.

Flávio Potiguar 70369

AVANTE 70

Propaganda Eleitoral - Candidato CNPJ 68.503.910/0001-20 | Valor R\$ 1250,00

POR FLÁVIO RESENDE

EMPREGO

Oportunidade o Grupo Zelo

Quem está em busca de uma oportunidade de emprego no DF pode participar, no próximo 29 de setembro, do feirão de vagas promovido pelo Grupo Zelo. A empresa está com 24 oportunidades abertas para contratação de profissionais nas áreas de vendas e serviços. São 19 vagas para vendedor externo, quatro para supervisor de vendas externas e uma para copeiro. O processo seletivo também contempla candidatos de regiões como Samambaia, Ceilândia, Taguatinga, Recanto das Emas e Riacho Fundo. As contratações são realizadas sob regime CLT e incluem um pacote de benefícios que contempla plano de saúde, plano odontológico e seguro de vida, entre outras vantagens oferecidas aos colaboradores. A seleção será realizada na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (SE-DET), na Asa Norte, em dois horários: às 9h e às 14h, no auditório da secretaria. Além de participar presencialmente, os interessados podem enviar o currículo e agendar uma entrevista pelo telefone/WhatsApp (31) 97200-3701.

SAÚDE

Dia de bem estar

A Academia D'stak, instalada na 911 Norte, terá, no dia 3 de outubro, uma programação que reúne caminhada no Parque Burle Marx, aulas de Bike, Pilates Solo e Funcional, além de palestras com especialistas de diferentes áreas da saúde. Entre os convidados estão Wilson Brasil, profissional de Educação Física, proprietário e coordenador técnico da Academia D'stak, responsável pela abertura; o fisiologista Dr. Maurício Nader, que falará sobre a implantação do CAS; o cardiologista Dr. Hober Fasciani, com o tema saúde cardiovascular; e o dentista Dr. Felipe Cândido, que abordará o envelhecimento dental. A partir das 11h, o evento terá brunch e música ao vivo com Nathal de Oliveira. O ingresso custa R\$ 20. Inscrições: <https://www.sympla.com.br/evento/programa-genese-ecossistema-de-atendimento-a-saude/3593921>

CULTURA

Vem aí o Cerrado Jazz

Nos dias 9 e 10 de outubro, o Cerrado Jazz ocupa o Estacionamento da CAIXA Cultural Brasília com dois dias de música, encontros e programação gratuita. Em 2026, César Camargo Mariano é o grande homenageado desta edição que coloca em diálogo diferentes gerações e caminhos da música brasileira. Sandra de Sá, Metá Metá, Tatiana Parra & Vardan Ovsepian, Claudia Castelo Branco Trio convida Pablo Fagundes e Adil Silva Orquestra Noneto completam a programação musical. A edição marca também os 11 anos de trajetória do Cerrado Jazz, criado em 2015 com uma ideia simples e potente: aproximar a música das pessoas, ocupar a cidade e fazer dos espaços públicos lugares de convivência, pertencimento e acesso à cultura.

Republicanos

UNINDO PROPÓSITOS

DEPUTADA DISTRITAL

RENATA DAGUIAR

10789

CNPJ Contratante: 68.455.482/0001-08 | Valor R\$1.250,00

PL Coligação Propósito em Ação CNPJ: 68.553.030/0001-69 / R\$1250,00

AGORA É FEDERAL

IZALCI

DEPUTADO FEDERAL

VOTE ✓

2200

IMÓVEL. INVESTIMENTO SEGURO.



VISITE O
DECORADO



Residencial **Tomie Ohtake**

ÁGUAS CLARAS 3 e 4 QUARTOS

3 Quartos | 4 Suítes

89 a 202 m²

Até 3 vagas de garagem

Garden | Duplex - 115 a 408 m²

Até 3 vagas de garagem

PaulOOctavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

GUARÁ II
Ql 23 Lote 5

NOROESTE
CLNW 2/3

SMAS
Trecho 3, Lote 7



ACESSE E
SAIBA MAIS



ADENILSON
CORRETORES